

ESTUDO DA VIABILIDADE DE INTERNALIZAÇÃO DO SETOR DE DEPARTAMENTO PESSOAL NA TUBOPARTS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Táise da Silva Caberlon¹
Odir Berlatto²
Catherine Chiappin Dutra³

1 INTRODUÇÃO

O projeto tem como proposta o estudo da viabilidade de internalização do setor de departamento pessoal em uma indústria metalúrgica de Caxias do Sul. Assim, o problema de pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: Levando em consideração o contexto atual da empresa, é viável continuar com o departamento pessoal terceirizado ou internalizá-lo?

Nesse sentido, os principais objetivos deste projeto serão conceituar Departamento Pessoal, bem como identificar as suas rotinas, relacionar as vantagens e desvantagens do processo de internalização do departamento, descrever estrutura e etapas para internalização do departamento e avaliar ferramentas para utilização nas rotinas de Departamento Pessoal.

O projeto justifica-se pela agilidade de troca de informações que a internalização possa trazer para a empresa em questão, levando em consideração as transformações tecnológicas que acontecem a todo momento.

Em vista disso, a finalidade do Departamento Pessoal é gerar informações confiáveis ao funcionário a partir de dados coletados mensalmente, como registros de cartão ponto, incluindo hora extra, faltas, atestados, faltas justificadas, etc., controles de vale transporte, controles de adiantamento salarial, inclusão no plano de saúde, controle de contratos de experiência, dentre outros que podem surgir eventualmente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O desenvolvimento deste projeto fundamenta-se a partir das teorias de Marras, Oliveira, Rocha, Cury, Victorino e Toigo. O estudo aborda principalmente conceitos de

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha.

² Professor Mestre em Ciências Sociais. Professor nos Cursos de Graduação e Pós-graduação na FSG. Endereço eletrônico: odir.berlatto@fsg.br.

³ Professora do Curso de Graduação de Ciências Contábeis na FSG. Endereço eletrônico: catherine.chiappin@fsg.br.

departamento pessoal, suas rotinas e também conceito de controles internos.

O Departamento Pessoal destina-se à concentração de um banco de dados completo dos funcionários de determinada empresa, a fim de realizar os cálculos de folha de pagamento, férias e demais direitos garantidos ao trabalhador. Marras (2000, p. 189) observa que o departamento pessoal “tem por objetivo efetivar todos os registros legais e necessários para a administração burocrática exigida pelas práticas administrativas e pelas legislações que regem a relação ‘capital e trabalho’.”

O DP possui rotinas básicas e necessárias ao seu desenvolvimento ideal. Sua primeira rotina é a admissão do funcionário, após, ele passa para uma etapa chamada treinamento, acompanhamento e supervisão, na qual ocorre a apresentação do funcionário à empresa, bem como sua função. A terceira rotina é a compensação de pessoal, nesta ocorrem todos os controles e cálculos existentes no departamento pessoal. Por último, existe a rotina de demissão, que é aonde ocorre o desligamento do funcionário da empresa. Além dos processos citados, o DP ainda realiza as obrigações acessórias pertinentes ao setor.

No que diz respeito a estrutura necessária para o departamento pessoal, Oliveira (2006) elenca alguns fatores, como: colaboradores capacitados, recursos materiais, recursos financeiros e instalações físicas. De acordo com Marras (2000), a partir de determinadas exigências são segregadas funções e distribuídas aos funcionários formando o setor, no qual todas as atividades devem estar interligadas e ‘falando’ uma com a outra a fim de desenvolver um excelente trabalho.

Em relação aos controles internos, Victorino e Toigo (2013) elencam que o DP existe também em função do alto risco de erros que possam ocorrer dentro das organizações, pois embora os empresários contábeis busquem utilizar procedimentos para diminuí-los, estes podem acontecer, considerando o fator humano envolvido nos processos.

Em se tratando de processo de internalização, Cury (2000) ressalta que quando se analisa uma empresa é possível que se veja ela como um único processo ou até mesmo como um megaprocesso. A partir daí consegue-se identificar que o processo faz parte de um todo com a finalidade de atingir suas metas, como no caso, a geração de informações para o melhor desempenho possível das tarefas.

3 METODOLOGIA

Considerando que o objetivo desse trabalho será analisar a viabilidade de internalização do departamento de pessoal na empresa em estudo, a pesquisa será exploratória que, segundo Pereira (2007, p. 71), “visa proporcionar maior familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo explícito ou de construir hipóteses”. A pesquisa ainda se utilizará da abordagem qualitativa, pois buscará desenvolver seus conceitos em ambiente natural, e também buscará relacionar a teoria estudada com a prática já executada na empresa.

O método de pesquisa a ser utilizado para o desenvolvimento deste projeto trata-se de um estudo de caso e pesquisa bibliográfica, tendo em vista que a realização do estudo ocorrerá em uma determinada empresa, e serão analisados os processos do departamento pessoal da organização. Segundo Pereira (2007), estes dois métodos buscam desenvolver um estudo acerca de um caso específico, enriquecendo o projeto com informações mais detalhadas sobre o assunto, por isso serão aplicados a este projeto de estudo.

4 CONSIDERAÇÕES

Este projeto está em fase de desenvolvimento, e tratou até então de aprofundar os conhecimentos teóricos acerca do assunto proposto, conhecimento do contexto da empresa e os métodos de pesquisa que serão aplicados. O próximo passo será apresentar as conclusões sobre o estudo para empresa escolhida, visando atingir a totalidade dos objetivos propostos.

5 REFERÊNCIAS

CURY, Antônio. **Organização e métodos: uma visão holística**. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2000.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico**. 11. ed. São Paulo : Futura, 2000

OLIVEIRA, Rita de Cássia A. de. **Desvendando o Departamento Pessoal**. 3. ed. São Paulo: Viena, 2006.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

ROCHA, Renato Mendonça da. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias para Organizações Contábeis**. 5. ed. Porto Alegre: CRC-RS, 2009.

VICTORINO, Carlos Roberto; TOIGO, Renato Francisco. **Auditoria dos Controles Internos nas Empresas de Serviços Contábeis**. Blumenau: Nova Letra, 2013.